

MARGARIDA MESQUITA

DROGA NO PRADO

ESTUDO NUMA COMUNIDADE RURAL



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

ÍNDICE

PREFÁCIO	11
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO PRIMEIRO – ASPECTOS TEÓRICOS SOBRE O CONSUMO DE DROGAS .	19
1. A SUBSTÂNCIA	19
2. O INDIVÍDUO	30
3. O CONTEXTO	38
3.1. <i>O meio</i>	38
3.2. <i>A família</i>	47
3.3. <i>O grupo de pares</i>	56
CAPÍTULO SEGUNDO – A PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS	63
CAPÍTULO TERCEIRO – ESTUDO SOBRE O USO DE DROGAS NA VILA DO PRADO	75
1. ASPECTOS METODOLÓGICOS	75
2. OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE	76
2. INQUÉRITO À POPULAÇÃO	87
2.1. <i>Definição da amostra</i>	89
2.2. <i>Inquérito aos mais velhos</i>	92
2.3. <i>Inquérito aos mais novos</i>	98
CAPÍTULO QUARTO – A COMUNIDADE	103
CAPÍTULO QUINTO – A DROGA NA COMUNIDADE	123
1. CONSUMO DE TABACO E BEBIDAS ALCOÓLICAS	123
2. CONSUMO DE TRANQUILIZANTES E ESTIMULANTES	129
3. CONSUMO DE DROGAS	130
CAPÍTULO SEXTO – CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS	145
1. ESCOLA E TRABALHO	150
2. FAMÍLIA	159
a) <i>Caracterização da família</i>	159
b) <i>Família e consumo</i>	161
c) <i>Relações familiares</i>	167
3. AMIGOS E TEMPOS LIVRES	174
CAPÍTULO SÉTIMO – POSIÇÃO EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE DROGAS	181

CAPÍTULO OITAVO – INFORMAÇÃO SOBRE DROGAS	198
NOTA CONCLUSIVA	208
1. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS	208
2. OS JOVENS RESIDENTES NA VILA DO PRADO QUE CONSOMEM DROGAS	209
3. O CONSUMO DE TABACO E BEBIDAS ALCOÓLICAS	211
4. O CONSUMO DE TRANQUILIZANTES E ESTIMULANTES	212
5. CARACTERIZAÇÃO DOS CONTEXTOS FAMILIARES, PROFISSIONAIS E DE LAZER EM QUE OCORRE O CONSUMO DE DROGAS	213
5.1. <i>Contexto Familiar</i>	213
5.1.1. Caracterização da Família	213
5.1.2. Hábitos de consumo na família	213
5.1.3. Relações na Família	215
5.2. <i>Contexto Profissional</i>	217
5.3. <i>Contexto ligado ao lazer</i>	219
6. A COMUNIDADE E O CONSUMO DE DROGAS	221
7. SUGESTÕES PARA UMA CAMPANHA DE INFORMAÇÃO SOBRE DROGAS	222
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	224
BIBLIOGRAFIA	226
QUADROS	228
ANEXOS	321
ÍNDICE DE QUADROS	327